

Resumo

BAZZAN, Jéssica Stragliotto. Processo de Adaptação de Familiares de Crianças Internadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. 2018. 156 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

Diante da internação de uma criança em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica os familiares passam por um processo adaptativo, desenvolvendo mecanismos adaptativos provenientes de cada situação em que foram expostos, os quais implicarão em todo seu comportamento individual buscando a melhor forma para vivenciar a internação em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Esta pesquisa teve por **objetivo**: conhecer o processo de adaptação de familiares ao vivenciar a internação da criança em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa. Os participantes foram 13 familiares de crianças que deram da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, em um hospital de ensino no sul do Brasil, nos meses de junho a julho de 2017. Os dados foram organizados e analisados conforme a proposta de Braun e Clarke (2006) e interpretado por meio do referencial teórico: A teoria da enfermagem – O modelo adaptação de Roy (2009). **Resultados**: As entrevistas foram categorizadas, elaborando-se duas temáticas para a apresentação em forma de artigo: O primeiro artigo intitulado ‘O processo de adaptação familiar à hospitalização infantil em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica’ tem como temas ‘Impacto à interação infantil em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica’ e ‘Mecanismos de adaptação de familiares a internação em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica’. E o segundo artigo intitulado: ‘Sistemas de apoio na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica: perspectiva dos familiares’ e suas categorias: ‘A família e os amigos como sistema de apoio’, ‘Os componentes familiares de outras crianças internadas como sistema de apoio’, ‘A equipe de saúde como sistema de apoio’, ‘A espiritualidade como sistema de apoio’. Compreende-se que família vivencia o processo de adaptação durante a internação de criança em uma UTIP, desenvolvendo mecanismos de adaptação frente aos impactos que sofrem em ver a criança ligada a dispositivos tecnológicos e exposta a todo o tratamento. Além disso, os familiares desenvolvem sistema de apoio como mecanismos de adaptação proporcionando a eles um apoio mútuo para o enfrentamento da situação. **Considerações Finais**: Portanto, o estudo permite refletir acerca das ações profissionais frente às famílias, indicando estratégias que os profissionais da saúde possam vir a adotar, favorecendo que estas vivências sejam mais produtivas e menos traumáticas. Assim, aproveitando esse período para construir com as famílias interações positivas, permitindo-lhes ser criativas, expressar-se, atribuir significados a suas experiências e adquirir novos conhecimentos promovendo, assim, a saúde familiar e, principalmente, a saúde da criança.

Palavras chave: Adaptação, Família, Internação Infantil, Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Teoria da enfermagem, Callista Roy.

Abstract

BAZZAN, Jessica Stragliotto. Process of Adaptation of Families of Children Interned in a Pediatric Intensive Care Unit. 2018. 156 p. Dissertation (Master degree) - Nursing Graduate Program. Federal University of Pelotas, Pelotas.

Before the hospitalization of a child in a Pediatric Intensive Care Unit, the family members undergo an adaptive process, developing adaptive mechanisms from each situation in which they were exposed, which will imply in all their individual behavior seeking the best way to experience hospitalization in Pediatric Intensive Care Unit. The **objective** of this research was: to know the process of adaptation of family members when experiencing the hospitalization of the child in a Pediatric Intensive Care Unit. **Methodology:** This is a descriptive, exploratory study with a qualitative approach. Participants were 13 relatives of children who gave the Pediatric Intensive Care Unit in a teaching hospital in southern Brazil from June to July 2017. Data were organized and analyzed according to Braun and Clarke (2006)) and interpreted through the theoretical reference: Nursing theory - The adaptation model of Roy (2009). **Results:** The interviews were categorized, elaborating two themes for presentation as an article: The first article entitled 'The process of family adaptation to child hospitalization in Pediatric Intensive Care Unit' has as its themes 'Impact on child interaction in Unity Pediatric Intensive Therapy' and 'Mechanisms of adaptation of family members to hospitalization in a Pediatric Intensive Care Unit'. And the second article entitled: 'Support systems in the Pediatric Intensive Care Unit: family perspective' and its categories: 'Family and friends as a support system', 'Family components of other children hospitalized as a support system', 'The health team as a support system', 'Spirituality as a support system'. It is understood that the family experiences the process of adaptation during the hospitalization of children in a PICU, developing mechanisms to adapt to the impacts they suffer in seeing the child linked to technological devices and exposed to all treatment. In addition, family members develop support systems as adaptation mechanisms, providing them with mutual support to cope with the situation. **Final Considerations:** Therefore, the study allows to reflect on the professional actions towards the families, indicating strategies that the health professionals can adopt, favoring that these experiences are more productive and less traumatic. Thus, taking advantage of this period to build positive interactions with families, allowing them to be creative, to express themselves, to attribute meanings to their experiences and to acquire new knowledge, thus promoting family health and, above all, child health.

Key words: Adaptation, Family, Child Intervention, Pediatric Intensive Care Unit, Nursing theory, Callista Roy